



Foto: Ian Joughin, PSC/APL/UW

O glaciador mais rápido de sempre!

O “Jakobshavn Isbræ”, ou seja, o Glaciador Jakobshavn (ya-cub-shaw ven) fica na Gronelândia e é muito conhecido, pois acredita-se que foi deste glaciador que se soltou o icebergue que afundou o “Titanic”. Porém, são outras as razões que o tornam famoso hoje em dia, já que o seu movimento é o mais rápido que alguma vez se registou quer na Gronelândia, quer na Antártida. Ainda que este glaciador demonstre, desde há muito, um movimento acelerado (nos anos 90 do século XX, foi considerado um dos glaciadores mais rápidos do mundo), a sua confirmação surgiu agora, através de cientistas americanos e alemães que conseguiram provar que o glaciador se movimenta, hoje em dia, a uma velocidade quatro vezes superior à registada anteriormente!

Esta confirmação baseia-se na observação de fotografias captadas por satélite, em dias diferentes. Ao observarem o movimento do glaciador de um dia para o outro, os cientistas conseguem apurar a velocidade a que este se move. Segundo os cálculos de Ian Joughin e da sua equipa de investigadores da Universidade de Washington, obtidos no verão de 2012, o movimento do glaciador era de 46 metros por dia, percorrendo uma extensão equivalente à de dois campos de ténis em apenas 24 horas! O glaciador atinge um pico de velocidade durante o verão devido às temperaturas mais elevadas, que causam um degelo mais acelerado na zona frontal do glaciador. Normalmente, o gelo localizado na zona frontal é que faz com que o peso do resto do glaciador o retraia, mas, à medida que a frente se vai derretendo rapidamente, o peso na retaguarda leva a que o glaciador se mova com mais ímpeto, causando assim um movimento mais acelerado.

A velocidade de deslocação do glaciador é muito importante pois, à medida que se move e se derrete mais rapidamente, liberta um maior volume de água para os oceanos e, por conseguinte, contribui para a subida global dos níveis do mar. Segundo a explicação de Joughin, “sabemos que, no período compreendido entre 2000 e 2010, este glaciador provocou, por si só, uma subida dos níveis do mar de cerca de 1 mm. Se a isto somarmos a velocidade acrescida, é provável que o degelo deste glaciador venha a ter um impacto ainda maior ao longo da próxima década”. A pesquisa levada a cabo por Joughin e respetiva equipa é fundamental, uma vez que nos ajuda a equacionar a subida futura dos níveis do mar e a perceber se tal afetará a população residente nas zonas costeiras.

Esta é a versão para crianças do comunicado de imprensa ‘Greenland’s fastest glacier reaches record speeds’ da União Europeia de Geociências (EGU). Foi escrita por Jane Robb e traduzido por Mónica A. Rodrigues. O conteúdo científico foi revisto por Sam Illingworth e Timothy Lane, e o conteúdo educacional por Sally Dengg. Para mais informações, consulte: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.